

A DIMENSÃO ÉTICA, OS ITINERÁRIOS FORMATIVOS E O VER-SUS: PODEMOS ARTICULAR DISPOSITIVOS DE REORIENTAÇÃO DA FORMAÇÃO COM INICIATIVAS CURRICULARES PARA FORMAR PROFISSIONAIS MAIS ÉTICOS?

Kelly Aparecida Zanella¹

Cláudio Claudino da Silva Filho²

Camila Dervanoski³

Fabíola Feltrin⁴

Ariane Sabina Stieven⁵

1 Acadêmica da 10ª fase do curso de Graduação de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Chapecó. Voluntária PIBIC PRO-ICT/UFFS/Edital 281/UFFS/2015. Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisas em Gestão, Cuidado e Educação em Saúde e Enfermagem – GEPEGECE/UFFS. Email: kelly-zanella@live.com

2 Enfermeiro, Doutorando em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Professor da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Chapecó-SC. Vice-líder do Grupo de Pesquisa Políticas Públicas e Gestão em Saúde – PPGS/UFFS. Integrante do Laboratório de Pesquisa e Tecnologia em Educação em Enfermagem e Saúde (EDEN/UFSC). Pesquisador dos grupos/CNPq: NESCO e EAI/UNIVASF, VSQV/UFBA. Colaborador UNA SUS/UFSC em Atenção Básica para o Programa Mais Médicos e PROVAB. Integrante do Coletivo de Coordenação do VER-SUS Oeste Catarinense. Email: claudio.filho@uffs.edu.br

3 Acadêmica da 10ª fase do curso de Graduação de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Chapecó. Bolsista PIBIC PRO-ICT/UFFS/Edital 281/UFFS/2015 no projeto de pesquisa, intitulado “*Contribuições do “VER-SUS” para formação ético-político-humanística de profissionais de saúde: um estudo no oeste catarinense*”, e coordenado pelo Prof. M.Sc. Cláudio Claudino da Silva Filho. Integrante do Grupo de Pesquisa Políticas Públicas e Gestão em Saúde – PPGS/UFFS. Email: camiladervanoski2011@hotmail.com

4 Acadêmica da 10ª fase do curso de Graduação de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Chapecó. Voluntária PIBIC PRO-ICT/UFFS/Edital 281/UFFS/2015. Bolsista de extensão pelo edital Nº 804/UFFS/2014-VER-SUS Oeste Catarinense. Integrante do Grupo de Pesquisa Políticas Públicas e Gestão em Saúde – PPGS/UFFS. Email: fabiolafeltrin@hotmail.com

5 Acadêmica da 10ª fase do curso de Graduação de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Chapecó. Voluntária PIBIC PRO-ICT/UFFS/Edital 281/UFFS/2015. Bolsista do Programa “Ciência sem Fronteiras”, Edital nº 127/2012 – Austrália, com estágio na Universidade de Wollongong no período de 08/2013 a 12/2014 Integrante do Grupo de Pesquisa Políticas Públicas e Gestão em Saúde – PPGS/UFFS. Email: nane_stieven@hotmail.com

A formação de um sujeito ético é premissa para exercício pleno da cidadania, e tem sido um dos grandes desafios dos sistemas educacionais em todos os níveis de ensino, majoritariamente (ainda) pautados por uma educação bancária, conteudista e pouco problematizadora da realidade e dos dilemas éticos que o(a) futuro(a) profissional vivenciará. Para enfrentar tais fragilidades na formação de profissionais de saúde, emergiram dispositivos formativos baseados majoritariamente em metodologias ativas de ensino – aprendizagem, como o Projeto VER-SUS (Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde). Esse estudo tem como objetivo analisar a relação entre a participação no VER-SUS Oeste Catarinense e a formação ética de graduandos(as) de saúde. Tratou-se de um estudo descritivo-exploratório, de natureza qualitativa, que entrevistou 15 estudantes que já participaram como viventes, facilitadores(as) e comissão organizadora do VER-SUS no Oeste Catarinense em três edições: inverno 2014, verão e inverno 2015 (sendo cinco de cada edição). A pesquisa conta com aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), CAAE 48909315.1.0000.5564, aprovação 1.301.504. Utilizou-se como técnica para coleta de dados a entrevista acompanhada por roteiro semiestruturado. As entrevistas só iniciaram após concordância dos(as) participantes da pesquisa formalizada pela assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os dados foram analisados a partir da Análise de Conteúdo proposta por Bardin, na modalidade Análise Categórica Temática. O estudo mostrou que os(as) estudantes consideram um “profissional de saúde ético” aquele que sabe ouvir, que possui empatia, que não estabelece julgamento de valor condicionando sua prática à discriminações e preconceitos, e que articula as dimensões política e humanística para prestar um cuidado integral aos(às) usuários(as) do Sistema Único de Saúde (SUS). Eles(as) avaliam positivamente sua participação no projeto em questão, relacionando que tiveram oportunidade de vivenciar alguns aspectos que consideram fortalezas para instigar a formação ética, e sinalizam que dificilmente possuem tais oportunidades em suas matrizes curriculares. Elencam, assim, o diálogo transdisciplinar entre diferentes categorias profissionais da saúde e de outras áreas que também participam (na perspectiva ampliada de saúde), e o contato direto e intenso em imersão na realidade local dos(as) usuários(as) e dos profissionais do SUS com seus dilemas éticos cotidianos, como principais possibilidades para formação de um profissional de saúde ético mais atento às reais demandas da comunidade, e que continuam insipientes ou ausentes dos itinerários formativos universitários. Para os(as) graduandos(as), a formação em saúde continua “engessando” iniciativas que façam o(a) estudante “ver além”, ou seja, transcender os muros da sala de aula, a visão de mundo do(a) professor(a), e as fronteiras da universidade com seus saberes algumas vezes distanciados da realidade social, para que se permitam amadurecer. Por conseguinte, iniciativas como o VER-SUS podem e devem ser incorporadas nas matrizes curriculares de todas as profissões em saúde, pois a partir dos problemas concretos vivenciados pelos(as) atores sociais, diminuir-se-á as lacunas entre os(as) profissionais que ingressam no mercado de trabalho, e o (necessário) cidadão com compromisso ético-político-humanístico pelo fortalecimento do SUS e com a justiça social.

Palavras-Chave: Sistema Único de Saúde. Formação profissional em saúde. Equipes de saúde. Ética profissional. Competência social.

